

CONCEPÇÕES E ENSINO DE LÍNGUA

Marilia Roberta da Silva Leite (UFBA)

mariliarobertaleite@yahoo.com.br

Simone Bueno (UFBA)

Este artigo tem como objetivo central discorrer sobre as concepções de língua presente e ausente nas escolas brasileiras. Procura-se a partir deste trabalho apresentar as diferenças entre uma concepção de língua formalista/ estrutural e uma concepção de língua a partir do sociointeracionismo, relacionando diretamente com a prática na sala de aula. Não se pretende com este trabalho desconsiderar os primeiros estudos sobre a língua, mas considerar que o ensino de língua pautada nos sujeitos torna-o mais dinâmico e eficaz. Para tanto, ressalta-se que este trabalho é fundamentado em autores como Bakhtin (2003), Bagno (2001), Saussure (1973), Marcuschi (2005), Maher (2007) etc.